

# ecos



da **via-sacra**

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano CI N.º 1 Março 2009

Preço: 1 Mocho





## AGENDA DE ACTIVIDADES

27 de Março

**Festa da Páscoa**, no Polidesportivo Cónego António Barreiros do Colégio da Via-Sacra

Eucaristia - 10:45 horas

14:00 horas - Actividades "Personagens Históricas de Viseu" e "Desporto para Todos"

100 anos  
de  
presença educativa

# ÍNDICE

3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
11	REPÓRTER MOCHO
13	ENTREVISTA COM...
16	MERGULHAR NOS LIVROS
17	CENTÉSIMA LIÇÃO
21	ESPAÇO PARA A ESCRITA
27	9.º ANO: E AGORA?...
28	UM OLHAR SOBRE...
29	HORA DO RECREIO
31	TELAS E PAUTAS
32	AGORA FALAM OS PAIS
34	ECHOS DO PASSADO
35	CIÊNCIA DIVERTIDA

Ano CI N.º 1 Março/2009  
Periodicidade Trimestral  
Director: Cónego Mário Lopes Dias

Direcção de Redacção: Prof.ª Patrícia Bárbara  
Direcção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Responsável Clube de Jornalismo: Prof. Nélson Marques  
Clube de Jornalismo  
5.º B: Ana Tiago, Maria Guadalupe, Simão Arrais;  
5.º C: Filipa Fernandes, Gonçalo Almeida;  
6.º A: Gonçalo Medeiros, Joana Almeida, João Pereira, José Ramalho,  
Maria Marques, Raquel Lopes;  
6.º C: Rafaela Vieira, Tatiana Soares;  
8.º A: André Almeida, Anna Cardoso, Carolina Ferreira;  
9.º A: Jorge Lopes;  
9.º B: Ana Assis;  
9.º C: Ana Fernandes, Andreia Gonçalves.

Impressão:  
*Novelgráfica*  
Rua Capitão Salomão, 121-123 Viseu

Tiragem: 800 exemplares

## EDITORIAL



*Renascimento*

Uma vez realizadas as principais iniciativas programadas à volta da Comemoração do Centenário do Colégio, é tempo de recolher os frutos produzidos e anotar as conclusões que hão-de retirar-se deste ano de celebrações, projectando-as como linhas de força para empreender um futuro cada vez mais sólido, mais entusiasta e mais capaz de responder às necessidades e desafios do mundo actual.

A celebração do Centenário não pode fazer-nos adormecer no tempo, fixando-nos apenas no passado. Não pode igualmente deixar-nos cair no laxismo, ficando a contemplar atónitos a vida presente. A natureza humana tem em si a eterna insatisfação e impele-nos a desafios cada vez mais elevados e mais exigentes. Ela é a oportunidade de rejuvenescimento, o ponto de partida e até mesmo a capacitação para uma caminhada mais firme, mais consciente e mais comprometida.

Reanimados pelos testemunhos da história destes Cem Anos, de olhos postos no horizonte, retomamos hoje os caminhos da esperança.

É a renovação permanente que aparece como desafio também deste tempo de Quaresma que estamos a viver, na perspectiva da nossa purificação pessoal e comunitária, em vista da celebração da Vida Nova da Páscoa da Ressurreição do Senhor. Até a natureza, reduzindo o frio e a chuva, anuncia as cores vivas da sua renovação nos campos e nos jardins. O ser humano, associando-se ao resto da Criação, é convidado a integrar-se neste hino de louvor ao Criador, presidindo a este concerto tão harmonioso quanto variado, pois nele intervêm todos os seres.

É necessário nascer de novo, nascer segundo o Espírito e adoptar as suas orientações, para que a tarefa humana da educação nos torne cada vez mais divinos. Seremos então homens e mulheres capazes de assumir e dirigir o nosso tempo por caminhos mais dignos da nossa condição humana e mais fiéis à nossa vocação divina.

A todos, boas férias ou bom trabalho! Sempre, uma Santa Páscoa!

*Padre Mário Dias*

## Uma festa de Natal diferente

No passado dia 18 de Dezembro teve lugar, no Pavilhão Multiusos de Viseu, o último evento comemorativo do centenário do Colégio da Via-Sacra. Cerca de mil e quinhentas pessoas encheram aquele espaço para assistirem à reedição do musical “Centésima Lição”, espectáculo que pretendeu realçar a figura do nosso fundador, o Cónego António Barreiros, a sua vida, a sua obra, tendo sempre como referência o legado que nos foi por ele deixado.

Antes disso, no Colégio, o dia começou com uma prova de cultura geral de História. Seguiu-se um simulacro de incêndio e, depois de um intervalo, a habitual Eucaristia no Pavilhão. Ainda antes do almoço, teve lugar a entrega de prémios do Corta-mato e o sorteio das rifas, dinamizado pelo grupo de Educação Física.

À tarde, alunos e professores deslocaram-se ao Multiusos para o último ensaio antes do grande espectáculo. Segundo o que alguns alunos confidenciaram à Ecos, apesar dos inúmeros ensaios já realizados, naquele dia a ansiedade e o nervosismo estavam presentes, o que, no entanto não se notou, pois a actuação foi um sucesso.

Fica o enorme desejo de esta instituição dedicar ainda mais cem anos ao serviço da nobre tarefa de educar.

*Ana Fernandes, 9.º C; Filipa Fernandes, 5.º C*



## Palestras «Sensibilização Antitabágica» e «Crescer em Harmonia»



Nos passados dias 10 de Dezembro de 2008 e 16 de Janeiro de 2009, os alunos de 9.º Ano tiveram a oportunidade de participar, no Colégio, em duas palestras de sensibilização.

A primeira delas, «Sensibilização Antitabágica», teve como temática, como o próprio nome indica, as consequências do consumo de tabaco; a segunda, intitulada «Crescer em Harmonia», versou sobre dois temas: sexualidade e hábitos alimentares.

Ambas as palestras foram muito interessantes e despertaram um grande entusiasmo por parte dos alunos, devido ao relacionamento que se estabeleceu entre eles e os diferentes oradores.

Além de interessantes, foram bastantes pertinentes, pois pretendiam alertar os jovens para perigos que podem correr e que, muitas vezes, não sabem como evitar por falta de informação. Os alunos tiveram oportunidade de esclarecer muitas das suas dúvidas, tendo ficado com uma melhor ideia sobre vários aspectos como, por exemplo, a forma de melhorar os hábitos alimentares, para não prejudicar o bom funcionamento do organismo e o bem-estar de cada um.

Em nome de todos os alunos do 9.º Ano de escolaridade do Colégio da Via-Sacra, agradecemos a oportunidade de podermos participar em ambas as palestras.

*Catarina Bernardo e Sandra Almeida, 9.º A*

# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## Workshop de Primeiros Socorros

No passado dia 8 de Janeiro, os alunos de 7.º Ano do Colégio assistiram a um *workshop* de Primeiros Socorros, organizado pelo *Projecto Educação para a Saúde* e dirigido pelo Enfermeiro Nélson Martins.

Com esta sessão, aprendemos como devemos actuar e reagir em diversos acidentes, como ataques epilépticos, queimaduras, choques eléctricos e desmaios, entre outros.

Ficámos também a saber como devemos agir quando ligamos para o 112: o principal é manter a calma e explicar exactamente o local onde nos encontramos. Quem nos atender ajudar-nos-á a dar as informações necessárias.

Foi com muito gosto que assistimos a este *workshop* de Primeiros Socorros pois, agora, sabemos como proceder em emergências do dia-a-dia!

*Maria João Costa e Rita Pina, 7.º A*

## Olimpíadas do Ambiente

Decorreu, no dia 8 de Janeiro de 2009, a primeira eliminatória das XIV Olimpíadas do Ambiente, que versou os temas «Conservação da Natureza, Recursos Naturais, Poluição, Estilos de Vida, Ameaças Globais, Política Ambiental e Realidade Portuguesa».

Nesta eliminatória, participaram, na Categoria Júnior (7.º Ano ao 9.º Ano de escolaridade), quarenta e quatro alunos do Colégio.

Passaram à segunda eliminatória, que teve lugar a 3 de Março, os alunos Ricardo Ferreira, Constança Antunes e Maria Costa, do 7.º A, Mariana Tavares, do 7.º C, e Andreia Gonçalves, do 9.º C.

*Grupo de Ciências da Natureza / Ciências Naturais*

## Olimpíadas de História

Realizou-se no Colégio da Via-Sacra, no passado dia 18 de Dezembro de 2008, a primeira eliminatória das Olimpíadas de História.

Esta prova, que consistiu na resposta a questões de cultura geral no âmbito daquela disciplina, contou com a participação de todos os alunos.

Aqueles que obtiveram os melhores resultados foram apurados para a segunda eliminatória, que ocorreu no dia 18 de Fevereiro, relativa apenas a aspectos históricos relacionados com a cidade de Viseu.

À terceira e última eliminatória, passaram os alunos José Agostinho e José Paiva (5.º D), Carolina Bravo (6.º A), Ana Antunes (7.º A), Jaime Sousa (8.º B), Ana Carvalho e Helena Soares (8.º C) e André Pinto (9.º A).

As Olimpíadas realizaram-se no âmbito da actividade “Personagens Históricas de Viseu”.

*Mariana Lopes e André Pinto, 9.º A*

## Personagens Históricas de Viseu Viriato

Julgou-se durante muito tempo que Viriato tivesse sido pastor na Serra da Estrela, antes chamada de Montes Hermínios. Grande chefe militar dos Lusitanos, foi um homem enérgico, sóbrio, e acostumado aos rigores do campo e da batalha, vencendo os inimigos graças à sua astúcia e às suas qualidades de estratega.



Liderou o seu exército entre 147 a.C. e 170

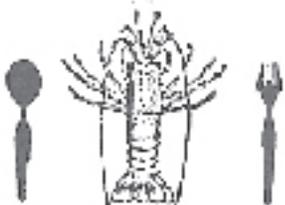
a.C., período da “Guerra de Fogo”.

O Senado de Roma atribuiu a Viriato o título de “amicus populi romani”, que significa “amigo do povo romano”.

Veio a ser assassinado à traição por membros do seu exército, Audax, Ditalco e Minuro.

Em Viseu, temos uma estátua sua, junto à Cava de Viriato, símbolo da resistência contra a ocupação romana.

5.º C



**CASABLANCA-BAR, Lda**  
RESTAURANTE - MARISQUEIRA - SNACK-BAR

**COZINHA BEM PORTUGUESA - SERVIÇO À LISTA  
OS MELHORES MARISCOS - SERVIÇO DE CASAMENTOS**

**Av. Emídio Navarro  
Edifício Avenida, 70-72**

**Telef. 232 422 239  
3500-124 VISEU**

## Abu Amir, o “Almançor”



**A**lmançor nasceu em 938 e morreu em 1002. General e estadista na Espanha muçulmana durante o final do século X foi chefe do exército da Península durante mais de duas décadas. Venceu numerosas batalhas contra os cristãos. A sua primeira vitória importante deu-se em 977, quando invadiu com sucesso o reino de Leão. A partir desta altura, passou a usar o apelido de “Almançor”, que significa “o Vitorioso”.

No século IX, a cidade de Viseu foi conquistada aos mouros pelo rei Afonso III das Astúrias, sendo que, no final do século seguinte, foi tomada pelo célebre Almançor.

5.º A

## D. Afonso Henriques

**N**ão se sabe ao certo onde nasceu D. Afonso Henriques, mas uma das teses aponta para Viseu.

Esta tese afirma que o nascimento do primeiro rei português terá ocorrido em Viseu, porque a sua mãe aí se deslocava muitas vezes. Além disso, D. Teresa estava em Viseu quando outorgou documentos no ano do nascimento de D. Afonso Henriques e aí vivia aquando da morte de D. Henrique.

6.º A



## D. João I

**D.** João I foi o Rei que, em finais do século XIV, concedeu carta de Feira Franca a Viseu que se realiza no interior da Cava.



*Grupo de História,  
História e Geografia de Portugal  
e Geografia*

# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## «Les Crêpes»

No passado dia 05 de Fevereiro, a passagem no Bar do Colégio foi "obrigatória" para se provarem os saborosos crepes que, tradicionalmente, se fazem em França a 2 de Fevereiro, dia em que se celebra «La Chandeleur».



Esta festa, que tem origem na palavra «chandelle» (candeia), está por isso associada à ideia de luz. Além disso, também a forma e a cor dos crepes fazem lembrar o Sol depois da noite de Inverno.

Recordamos aqui ao lado a «recette» para poderes preparar os teus «crêpes»:

«Pour tes 24 crêpes:

1. Verse 250 g de farine dans un grand bol. Mélange  $\frac{1}{4}$  de litre de lait dans un pichet.

2. Verse la moitié du liquide obtenu dans la farine en veillant à garder un rythme régulier. Il faut que tu mélanges à la cuillère au fur et à mesure, afin d'obtenir

une pâte bien homogène.

3. Casse 3 œufs dans un bol et bats-les à l'aide d'une fourchette jusqu'à obtenir un mélange mousseux. Ajoute ce mélange à la pâte.

4. Ajoute 2 cuillères à soupe d'huile,  $\frac{1}{2}$  cuillère à café de sel et 2 cuillères à soupe de sucre et mélange énergiquement.

5. Verse dans ton mélange la moitié restante de lait. Tourne bien.

6. Fais sauter les crêpes dans une poêle.

7. Ajoute confiture ou sucre et déguste!

Bon appétit!»

*Grupo de Francês*

## Etwinning - a comunidade de escolas da Europa

Ao longo do segundo período, os alunos do Clube de Inglês - nível avançado - do Colégio da Via-Sacra estabeleceram um contacto virtual com os alunos da escola grega *Karatoula Ilias*, através da plataforma *Etwinning* ([www.etwinning.net](http://www.etwinning.net)).

O projecto *Etwinning* baseia-se na partilha de conhecimentos e vivências entre escolas de países membros da União Europeia.

Fazendo uso das suas competências ao nível da língua inglesa, bem como ao nível das novas tecnologias de informação, os alunos desenvolveram diversos projectos relacionados com a moeda europeia, o seu país e a sua escola, os quais se traduzem em apresentações PowerPoint, jogos online interactivos, questionários, vídeos e ilustrações.

*Professora Margarida Costa*



**Confeitaria  
AMARAL**

R. Dr. Francisco Alexandre Lobo, 54  
Tel.: 232 422 920  
3 5 0 0 V I S E U



## Festa de Carnaval

Na tarde do dia 20 de Fevereiro teve lugar, no Colégio, a Festa de Carnaval. O programa foi diversificado e permitiu a todos quantos participaram nas actividades momentos de descontração, emoção e alegria,



envoltos num espírito de grande festa.

O tradicional desfile de máscaras decorreu na escadaria principal. Aí, os participantes trouxeram à festa um enorme colorido e originalidade, para não falar do enorme trabalho que algumas das fantasias devem ter dado. De seguida, os foliões deslocaram-se para o antigo Ginásio. Foi depois aberto o Baile de Carnaval e a festa prolongou-se pela tarde fora, ao ritmo da música. O divertimento vivido contagiou todos os que lá se encontravam, inclusive professores. Para os cinéfilos, foi exibido, na Biblioteca João Paulo II, o filme "Wall-E"; os amantes do desporto puderam assistir ao clássico *derby* futebolístico que opôs professores a alunos.

Uma tarde plena, sem dúvida, e para todos os gostos.



## Visita ao Museu de Arte Sacra da Sé de Viseu

Durante o segundo período, no âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal, realizou-se uma visita de estudo ao Museu de Arte Sacra da Sé Catedral de Viseu.

Logo à chegada, foi possível ver uma relíquia de São Teotónio, o primeiro santo português, que é padroeiro da diocese de Viseu e que dá nome ao nosso hospital.

Ao longo das três salas que compõem o Museu (sala capitular, sala de paramentos e sala da torre do relógio), observámos muitos objectos antigos. Observámos também cofres, um presépio, uma custódia (que se supõe ser de Gil Vicente) e indumentária do clero.

Apesar de se tratar de um local religioso, encontramos aí símbolos pagãos, como animais exóticos, que se associam ao período dos Descobrimentos.

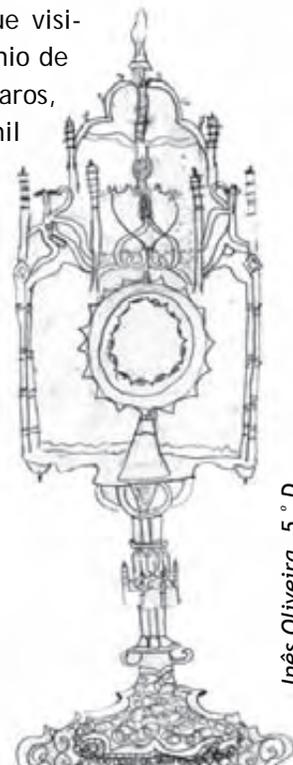
Na Sé, existem vários estilos arquitectónicos, como o estilo manuelino, que se caracteriza pelo uso de cordas e nós, elementos náuticos, e o estilo barroco, com altares de talha dourada e azulejos azuis e brancos.

No interior do museu, observámos do alto o claustro da Sé, de estilo renascentista.

Depois de percorrermos diferentes espaços, já na última sala que visitámos, foi-nos mostrado o crânio de Santa Úrsula, morta pelos bárbaros, o qual já está na Sé há quase mil anos.

Foi uma visita muito interessante.

5.º Anos



Inês Oliveira, 5.º D

# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## Visita ao Parque Botânico «Arbutus do Demo»

### Visita ao Museu Grão Vasco

Durante o segundo período lectivo, as turmas do 6.º Ano visitaram o Museu Grão Vasco.

Este museu tem o nome por que ficou mais conhecido Vasco Fernandes: o nome “Grão” foi-lhe dado porque significa “grande”.

Foram visitadas várias salas de esculturas e de pinturas, entre as quais as de Vasco Fernandes. O quadro de São Pedro fascinou-nos bastante, porque os seus olhos pareciam seguir-nos, independentemente do ângulo em que estivéssemos.

O espaço do museu nem sempre foi utilizado com esse fim. Foi construído no século XVI para servir de residência ao bispo D. Miguel da Silva, sendo Paço Episcopal e escola de seminaristas. Mais tarde, foi um espaço onde funcionaram serviços públicos e, posteriormente, também serviu de liceu. Actualmente, é um museu.

D. Miguel da Silva, que atrás mencionámos, foi bispo de Viseu no século XVI e foi mecenas de Grão Vasco.

No século XIX, Almeida Moreira, coleccionador de obras de arte sacra e desejando expô-las, fundou o museu, colocando lá obras de Grão Vasco.

6.º A



No passado dia 26 de Fevereiro, as turmas do 5.º Ano realizaram uma visita ao Parque Botânico «Arbutus do Demo», em Vila Nova de Paiva.

Na nossa visita, durante a qual fomos acompanhados por uma guia, e que se intitulava «À Procura da Flor Mais Bela», observámos variadíssimas espécies.

Posteriormente, fomos ver um pomar biológico. Aí, a árvore que mais chamou a nossa atenção foi o diospireiro, pois parece uma árvore de Natal cheia de bolas alaranjadas.

Visitámos um ateliê onde se fazem folhas de papel com plantas em relevo e, depois de mais um passeio pelo Parque, dirigimo-nos ao laboratório, onde examinámos flores. Cada aluno recebeu uma flor e uma folha 100% algodão, na qual colámos com fita-cola as diferentes partes constituintes de uma flor.

Gostámos muito desta visita.

Filipa Fernandes e Inês Sofia, 5.º C

TRANSPORTES  
**Neca**

COSTA SANTOS, L. da

MUDANÇAS - DISTRIBUIÇÕES - ARMAZENAGEM

Telems. 91 7323126 / 91 9542041

Escritório:

Rua João Mendes, 122 r/c Esq. A  
Telef. 232 422819 - Fax 232 429770  
3500-141 VISEU

Armazém:

Zona Industrial Santiago  
Canta Paima, Lote 3  
3500 VISEU

# NOTÍCIAS DESPORTO

O Clube de Desporto Escolar está em competição na fase de grupos nas seguintes modalidades: Futsal Infantil Masculino; Futsal Iniciado Masculino e Feminino; Basquetebol Iniciados Masculino; Andebol Iniciados Masculino; Ténis de Mesa Infantil e Iniciados. Tem sido muitos os jogos e a animação.

## Mega-Atleta

Ainda em matéria desportiva, o Colégio disputou, no dia 11 de Março, no Fontelo, o evento Mega-Atleta (fase regional) com um total de vinte e quatro participantes, distribuídos pelas seguintes modalidades: Mega-Sprinter, Mega-Salto e Mega-Kilómetro.

### Mega-Sprinter

Ângelo Gomes, 5.º B  
Miguel Ribeiro, 5.º C

Beatriz Monteiro, 5.º D

João Branco, 6.º A

João Neves, 6.º B

Beatriz Figueiredo, 6.º C

Teresa Dias, 7.º A

Beatriz Silva, 8.º B

Maria Correia, 9.º A

Pedro Costa, 9.º A

Tiago Ferreira, 9.º B

### Mega-Salto

Ana Campos, 5.º A

Diogo Almeida, 5.º D

José Alves, 7.º A

Ana Almeida, 8.º A

André Almeida, 8.º A

### Mega-Kilómetro

Filipa Fernandes, 5.º C

João Caetano, 5.º C

Rita Pna, 7.º A

André Tavares, 7.º B

Tiago Morais, 8.º B

Sandra Almeida, 9.º A

É de salientar que, nas finais do Mega-Sprinter, participaram dois alunos, a Beatriz Silva, do 8.º B, e o Tiago Ferreira, do 9.º B. Nas finais do Mega-Salto, esteve presente um aluno, o André Almeida, do 8.º A.

No passado dia 10 de Dezembro, teve lugar, uma vez mais, uma das actividades da área da Educação Física que mais alunos mobiliza e que provoca sempre grande entusiasmo. Aconteceu no Parque Municipal do Fontelo, como habitualmente, da parte da tarde.

Todos os alunos participantes receberam prémios e a turma que participou com maior número de alunos recebeu t-shirts alusivas ao evento. Os resultados finais foram os seguintes:



## Corta-Mato

### Infantis A (Femininos)

- 1.º - Rita Carvalho, 5.º A
- 2.º - Filipa Fernandes, 5.º C
- 3.º - Inês Cunha, 5.º C

### Infantis B (Masculinos)

- 1.º - João Neves, 6.º B
- 2.º - Daniel Almeida, 6.º B
- 3.º - João Silva, 6.º C

### Infantis A (Masculinos)

- 1.º - Francisco Morgado, 5.º A
- 2.º - Guilherme Marta, 5.º C
- 3.º - Miguel Ribeiro, 5.º C

### Iniciados (Femininos)

- 1.º - Inês Aguiar, 8.º B
- 2.º - Joana Rodrigues, 8.º B
- 3.º - Maria Beatriz Lopes, 8.º B

### Infantis B (Femininos)

- 1.º - Maria Madaíl, 6.º A
- 2.º - Beatriz Figueiredo, 6.º C
- 3.º - Inês Figueiredo, 5.º C

### Iniciados (Masculinos)

- 1.º - Fernando Tavares, 8.º B
- 2.º - Diogo Loureiro, 9.º A
- 3.º - Pedro Costa, 9.º A

Professor João Mota

# REPÓRTER MOCHO

BILHETE DE IDENTIDADE  
NOME: Sandra Ferreira  
PROFISSÃO: Professora de História

O Repórter Mocho não descansa e descobriu alguém para entrevistar e ficar a conhecer um pouco melhor: a estimada professora Sandra.



**Repórter Mocho** - De que mais gosta nesta profissão de professor?

**Professora Sandra** - O professor é um pilar da escola da vida! Aquilo de que mais gosto nesta profissão é da possibilidade de contribuir para o crescimento integral de alguém que ainda está em “construção”. Acredito que contribuo para ajudar os meus alunos a serem pensadores e não repetidores de informação.

**R. M.** - Como é que nasceu o gosto pela História?

**Professora Sandra** - O gosto pela História surge muito cedo, na escola primária, talvez. Recordo-me das “histórias” que a minha professora da escola primária nos contava sobre reis e rainhas, o que me fascinava imenso. No secundário, as melhores notas eram sempre a História. Talvez por isso tenha seguido essa área. Na faculdade, tive a sorte de encontrar excelentes professores, que me cativaram ainda mais para esta disciplina.

**R. M.** - Qual é a figura histórica que mais admira?

**Professora Sandra** - É difícil escolher uma só personagem, pois cada época histórica está recheada de grandes homens e de mulheres geniais. Se tivesse que escolher uma, seria sem dúvida Leonardo da Vinci. Primeiro, porque viveu no Renascimento, que é uma das épocas históricas de que mais gosto; depois, porque foi verdadeiramente um génio, destacando-se em áreas tão distintas como a ciência, a anatomia, a engenharia, a pintura, a escultura, a arquitectura, a matemática.

**R. M.** - Imagine que poderia viajar numa máquina do tempo. Que época escolheria e porquê?

**Professora Sandra** - Escolheria o Renascimento, porque foi uma época de afirmação do Homem, a época da descoberta de novos mundos, novas culturas, do desenvolvimento das ciências naturais e humanas, de crescimento económico do país. Imagino como seria interessante visitar um ateliê de pintura renascentista.

# REPÓRTER MOCHO

O outro lado da... professora Sandra Ferreira

**R. M.** - Como gosta de passar os seus tempos livres?

**Professora Sandra** - Nos tempos livres, que são poucos, gosto de descansar, ouvir música, fazer desporto, ler e estar com a minha família.

**R. M.** - Qual é o seu livro favorito?

**Professora Sandra** - Tenho vários. "Império à Deriva", "As Receitas de Cozinha de Leonardo Da Vinci", "Filipa de Lencastre", "Equador"... Poderia citar tantos outros...

**R. M.** - Diga-nos um filme que nunca tenha esquecido.

**Professora Sandra** - "A Casa dos Espíritos".

**R. M.** - Quando era criança, tinha alguma ambição extravagante?

**Professora Sandra** - Quando era muito pequenita, achava que ia ser bailarina.

**R. M.** - Quais as melhores recordações que guarda da sua adolescência?

**Professora Sandra** - As melhores recordações que tenho da minha infância e adolescência são os momentos passados na quinta do meu avô, onde tive o privilégio de crescer em contacto com a natureza.

**R. M.** - Qual a viagem de sonho que ainda não teve oportunidade de realizar?

**Professora Sandra** - Uma viagem de sonho seria ao Egipto. Ver as pirâmides de Gizé, conhecer o Vale dos Reis, descer o Nilo e visitar o Museu do Cairo... A esperança é a última a morrer, dizem!

**R. M.** - Presentemente não se encontra no Colégio por um bom motivo. Como está a viver a experiência de ser mãe?

**Professora Sandra** - É a experiência mais gratificante que se pode ter. Ser mãe é compreender o milagre que é a vida, é um acontecimento extraordinário que altera a nossa vida completamente, horários, rotinas, projectos e expectativas. Mas, acima de tudo, faz-nos sentir abençoados.



**R. M.** - Gostaria de deixar uma mensagem aos alunos do Colégio?

**Professora Sandra** - Espero que aproveitem ao máximo todo o vosso potencial. Acreditem em vocês mesmos e, perante as dificuldades, não desistam. Desejo-vos sobretudo a capacidade para compreenderem todas as coisas belas que possuem (pais e professores que vos amam, amigos que vos escutam com o coração) e que aprendam a valorizá-las. Até breve!

Entrevista realizada por  
Anna Cardoso, 8.º A

## Entrevista ao Presidente da Direcção da APAVISA

O Dr. Francisco Pereira Guedes é o presidente da Direcção da APAVISA (Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio da Via-Sacra) desde 2006, depois de já ter integrado, noutras funções, os seus corpos sociais em anos anteriores.

Nasceu em 1963 em Britiande - Lamego. Licenciou-se em Humanidades na Universidade Católica, Pólo de Viseu, e lecciona há vinte e dois anos a disciplina de Português ao 3.º Ciclo e ao Secundário. Integra actualmente o Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária de Penalva do Castelo.



**Ecoss da Via-Sacra - O que é ser presidente da Associação de Pais do Colégio da Via-Sacra?**

Dr. Francisco Guedes - Presidir à APAVISA significa integrar e coordenar um conjunto de pais e encarregados de educação que, desinteressadamente, se esforçam por dinamizar a Associação, propondo e realizando actividades que procuram ir ao encontro dos interesses e necessidades da comunidade educativa do Colégio.

**EV - Que linhas de orientação protagoniza a APAVISA?**

Dr. Francisco Guedes - A APAVISA rege-se por estatutos próprios e, resumidamente, procura ter uma postura atenta e participativa no que respeita à defesa dos interesses dos alunos e seus pais e encarregados de educação, bem como à resolução dos problemas que surgem, tendo sempre em vista a criação e manutenção das melhores condições possíveis de aprendizagem e bem-estar para os nossos educandos. Para tanto, procura estar em sintonia com a Direcção e restantes órgãos do Colégio, identificando lacunas ou necessidades e propondo soluções, sempre num espírito de abertura para, conjuntamente, convergirmos para a criação de uma escola que marque positivamente os nossos educandos.

**EV - Que actividades desenvolve?**

Dr. Francisco Guedes - Temos um Plano de Actividades que é concebido após a tomada de posse dos órgãos sociais, no Dia do Colégio (7 de Outubro), e integrado no Plano Anual de Actividades do Colégio.

No presente ano lectivo, as actividades realizadas foram as seguintes:

- . Colaborámos na angariação de anúncios publicitários para a revista do Colégio;
- . Promovemos, no final do primeiro período, uma campanha de solidariedade, designada "Viver o espírito do Natal", que teve a participação de toda a comunidade educativa e se traduziu na distribuição de dezoito cabazes de Natal por outras tantas famílias carenciadas, a maioria externas ao Colégio e indicadas por uma



O Dr. Guedes é o segundo a contar da direita, em pé

instituição com responsabilidades sociais. Os cabazes foram entregues por alguns dos nossos alunos, na manhã de 22 de Dezembro, com o nosso acompanhamento.

. Realizámos uma conferência-debate sobre a “Mediação de Conflitos em meio escolar”, a 27 de Fevereiro, que registou uma participação significativa de pais, encarregados de educação e professores.

Em curso, estão os esforços que visem a melhoria e apetrechamento da área do Bar do Colégio / Ludoteca. A APAVISA lançou o repto a pais e a encarregados de educação que são arquitectos e teve a resposta de alguns, a quem agradece. Fizeram-se reuniões, com a presença da Direcção e de professores da área artística do Colégio, para se conceber um projecto, já existente. Neste momento, aguarda-se por orçamentos para se ir implementando gradualmente as soluções definidas.

As actividades previstas são:

. A aguardada intervenção na Rua José Coelho, por parte da Câmara Municipal de Viseu, depois de quase dois anos de negociações, com a participação da APAVISA e da Direcção do Colégio. As obras terão início na última semana deste segundo período, para se aproveitar o interregno das férias da Páscoa. Aproveito para apelar à compreensão e bom-senso dos pais e encarregados de educação, pois a rua irá sofrer condicionamentos de trânsito durante as obras.

. Patrocínio da conclusão da implementação do S.I.G.E. (o sistema dos cartões magnéticos), na Portaria, nas próximas férias da Páscoa, obra que vem do ano lectivo transacto.

. Realização do II Dia da Família / Passeio Pedestre, em 9 de Maio próximo;

. “Aventuras na Serra”, jornada de multi-actividades aberta à participação de alunos e seus pais e encarregados de educação, professores e funcionários, no terceiro período.

*“Perante a adversidade, não podemos cruzar os braços, mas ganhar forças para a superar, pois tudo o que se consegue com esforço tem outro sentido e deixa-nos mais realizados”.*

**EV - Como compreende a relação encarregados de educação/escola?**

**Dr. Francisco Guedes** - A relação encarregados de educação/escola é um dos factores determinantes no sucesso educativo dos alunos, a par da relação pedagógica professor/aluno.

Todos os esforços que visem a educação e a formação de uma criança ou jovem nunca pecam por excesso, pelo que é legítimo que os professores e a escola exijam a participação responsável dos pais e encarregados de educação no processo educativo, acompanhando de perto os seus educandos no que respeita à realização dos trabalhos de casa, à criação de períodos de estudo em casa, ao respeito pelas regras da pontualidade e da sala de aula; da mesma forma, também se mostra compreensível que os pais e encarregados de educação esperem o melhor desempenho por parte dos professores dos seus filhos.

Em relação ao Colégio e de forma generalizada, penso que os pais e encarregados de educação são bastante atentos e preocupados com os seus educandos e participativos na vida do Colégio.

**EV - Em que é que a sua experiência de professor o ajuda no desempenho deste outro papel educativo?**

**Dr. Francisco Guedes** - Naturalmente, o facto de ser professor acaba por ser uma vantagem no meu desempenho como pai e encarregado de educação, pois estou mais familiarizado com as práticas escolares. Mas, uma vez que foram alunos, a generalidade dos pais e encarregados de educação, mesmo não sendo docentes, também tem uma percepção bastante precisa da realidade escolar, pelo que não vejo que seja uma vantagem significativa.

## Entrevista ao Presidente da Direcção da APAVISA

**EV - Como membro da Comissão do Centenário do Colégio, que avaliação faz das comemorações?**

**Dr. Francisco Guedes** - Julgo que o programa das comemorações do Centenário esteve ao nível da efeméride e do longo historial do Colégio, tendo registado momentos de grande brilho, como o da apresentação do Musical "Centésima lição", no Pavilhão do Colégio e no Multiusos da cidade, o programa do Dia do Colégio, o lançamento da obra com escritos e composições musicais do fundador, sr. Cónego Barreiros, para só citar alguns.

**EV - Que mensagem gostaria de deixar aos alunos do Colégio?**

**Dr. Francisco Guedes** - Que tenham ALMA e que dêem sentido crescente ao seu estatuto de aluno. "Tudo vale a pena se a alma não é pequena", lá dizia o grande poeta Fernando Pessoa.

Lembrem-se que todo o esforço merece ser recompensado, pelo que devem empenhar-se e lutar por objectivos, dignificando assim o vosso esforço, o dos vossos pais e encarregados de educação e o da Escola.

É certo que vivemos numa época de crise mundial, em que o mercado de trabalho não está famoso, mas tal não deverá esmorecer a atitude de cada um. Perante a adversidade, não podemos cruzar os braços, mas ganhar forças para a superar, pois tudo o que se consegue com esforço tem outro sentido e deixa-nos mais realizados.



**INTERNATIONAL SUMMER COURSES**  
**INGLATERRA**  
**2009**

**SHERBORNE SCHOOL**  
8-12 yo, boys and girls | 21 Jul - 04 Aug

**CRANBROOK SCHOOL**  
13-17 yo, boys and girls | 19 Jul - 04 Aug

**FUN LANGUAGES**  
Rua Eng. Lino M. Rodrigues, 19  
3510 - 084 VISEU  
232 426 978

**Ainda te podes inscrever!**

# MERGULHAR NOS LIVROS

## “A Ilha do Tesouro” de Robert Louis Stevenson

“A Ilha do Tesouro” é um dos clássicos da literatura infanto-juvenil mais conhecidos e lidos em todo o mundo e é uma obra literária que pertence ao actual Plano Nacional de Leitura.

O seu autor, Robert Louis Stevenson, nascido na Escócia, em 1850, possui na sua extensa obra literária algumas das obras mais conhecidas da literatura de língua inglesa. “A Ilha do Tesouro”, “O Médico e o Monstro” e “As Aventuras de David Balfour” são apenas três das mais conhecidas.

A aventura começa quando um rapaz, cujos pais são proprietários e moradores de uma pequena pensão numa cidade costeira da Inglaterra, vive diversas peripécias após a chegada de um velho e misterioso lobo-do-mar. A partir daí, os acontecimentos sucedem-se, até que o jovem se vê num navio em busca de um tesouro. A acção e a aventura são uma constante.

Como curiosidade, é neste livro que, pela primeira vez, surgem aquelas ideias que imediatamente associamos a este tipo de história: o mapa do tesouro, velho pergaminho, cujo X marca a presença de um baú enterrado cheio de ouro; o aparecimento do típico pirata, com uma perna-de-pau e um papagaio multicolorido no ombro, que se tornou tão popular e que ainda hoje faz com que a nossa imaginação nos pregue partidas e nos vejamos desembainhando a nossa espada e gritando “- À abordagem, pelo tesouro!!!”.

PS: se ficaste curioso, aqui fica a sugestão - vai à Biblioteca do Colégio e requisita este livro.

Professor João Modesto



## “Alma” de Manuel Alegre

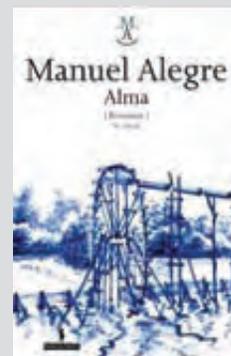
No conjunto de obras que integram o Plano Nacional de Leitura, encontra-se um interessantíssimo livro, intitulado “Alma”, da autoria de Manuel Alegre.

O escritor transporta-nos, através de um estilo de escrita simples e coloquial, à sua infância e à sua terra natal, uma infância igual às crianças daquela época, os passatempos, a escola, as brincadeiras, as figas, os saltos para o rio...

Alegre, filho de republicanos e de monárquicos convictos, dá-nos a conhecer a criança que foi mas, mais do que isso, transporta-nos para a formação da sua própria personalidade, numa sociedade falsamente unida sob o regime do Estado Novo.

No fundo, este livro desvenda-nos a *alma* daquele que mais tarde pronunciaria em “Trova do Vento que Passa”: *Mesmo na noite mais triste/ em tempo de servidão/ há sempre alguém que resiste/ há sempre alguém que diz não.*

Professor Nélson Marques



## “A Árvore” de Sophia de Mello Breyner Andresen

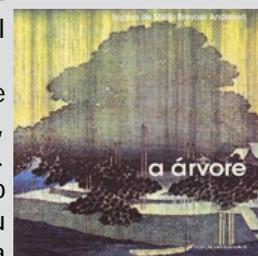
O conto “A Árvore” foi inspirado num conto tradicional japonês.

A história fala de uma árvore que, pela sua altura e beleza, era admirada em todo o Japão. Ao longo dos anos, foi crescendo cada vez mais até que acabou por cobrir toda a ilha. Estava agora destinada a ser cortada.

Esta decisão foi tomada pelos seus habitantes, mas só depois de muita meditação e discussão. Para nunca esquecerem a árvore, criaram vários objectos para usarem no dia-a-dia. De entre todos eles, sobressaiu a barca que lhes permitiu viajar, fazer grandes passeios e, acima de tudo, grandes negócios que melhoraram bastante as vidas de todos os habitantes daquela comunidade.

Infelizmente, outro problema aconteceu. Tê-lo-ão conseguido resolver?

Lê e descobre este conto, que nos transmite o respeito que devemos ter pela Natureza e por tudo aquilo que ela nos pode oferecer.



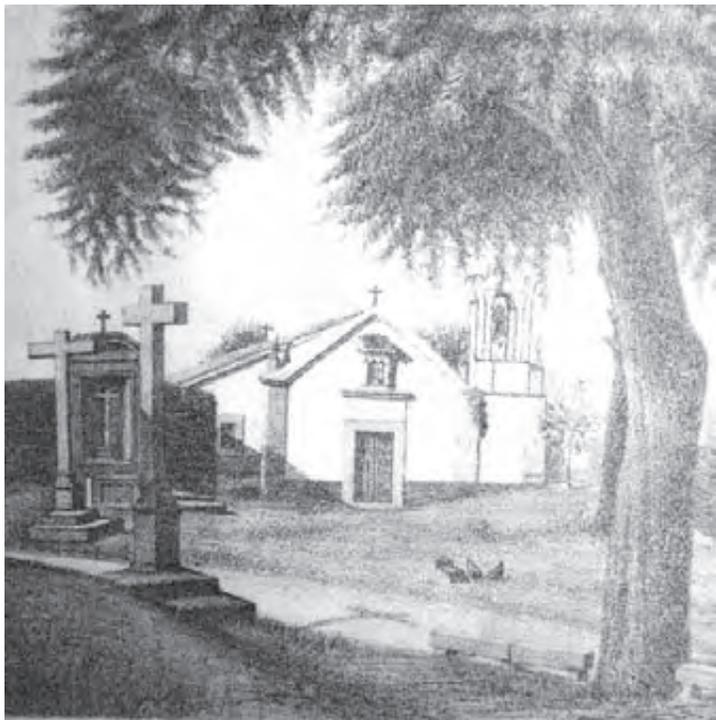
# A Centésima Lição

DEUS  
PATRIA  
LIBERDADE  
FAMÍLIA



# A Centésima Lição

## Via-Sacra



“Via-Sacra” (sem autor)

Entre os poeticos e aprasiveis arrabaldes de Vizeu, campos amenos, tão conhecidos na nossa luxuriante Beira Alta, distingue-se esse passeio admiravel, onde pililam as aves em semi-fuzas d’amor, e onde os crentes, em romarias piedosas, com a alma repleta de canções de sentimento christão, vão depor os obulos sinceros da fé aos pés d’um Senhor dos Passos.

De anno a anno, no Domingo de Paschoella, celebra-se ali uma romaria e festas populares, d’essas romarias encantadoras descriptas com tanta verdade pela penna sympathica e habil do nosso Silva Gaio.

Vizeu, que dista da Via-Sacra ainda menos d’um kilometro, despoeva-se toda em bandos alegres, levando estampada na fronte a alegria que irrompe sem esforço das almas felizes.

O *Album Viziense*, desejoso de apresentar aos seus leitores tudo o que ha digno de vêr-se nesta

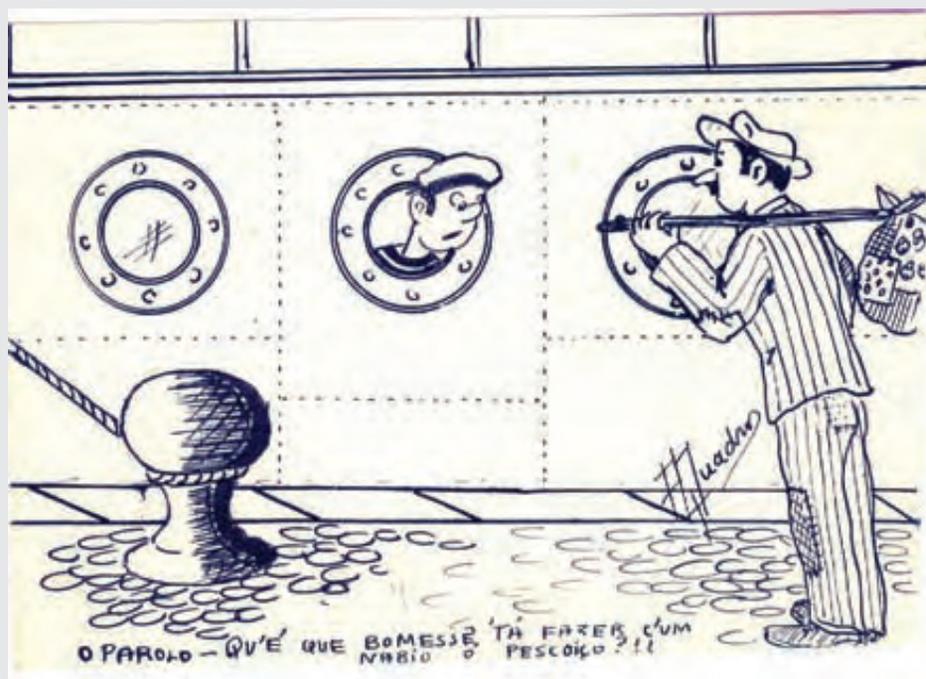
terra tão rica de talentos e encantos naturaes, não podia deixar de romper, em paisagem, com esse bocado delicioso onde ha arvores seculares, e onde se respira a plenos pulmões o oxigenio vivo do prazer.

LEONARDO

in «O Album Viziense»  
(Fevereiro de 1884)

Collegio da Via Sacra

Está a funcionar n’este COLLEGIO a aula de *Instrucção primaria* e do *Curso Commercial*. Tambem se acceitam alumnos de *admissão á escola*.



Ilustrações de António Quadros, retiradas do "Álbum de Memórias" do antigo aluno José Manuel Galvão

(As ilustrações "Caneta de riso permanente" e "Um grande enciclopédico", reproduzidas no número anterior da Ecos, são igualmente de António Quadros)

# A Centésima Lição

## Soneto do 3.º Encontro dos Antigos Alunos do Colégio da Via-Sacra (1985)

**V**OLTAR para rever os companheiros,  
VOLTAR a ser criança, adolescente,  
Deixar o mundo de hoje, um lamaceiro,  
VOLTAR a todo um mundo bem diferente.

Aqui repousa o Espírito do Bem,  
De um Bem que se sorveu de Mão Amiga.  
Aqui, doces imagens, num vai-vem,  
Que vêm até nós como cantigas.

Aqui voltam corridas, brincadeiras,  
Tarefas escolares a preparar,  
Repiques da sineta sempre ordeira.

Aqui, tantos amigos a chegar...  
E neste dar de mãos, horas fagueiras,  
Eu ouço a voz do MESTRE a abençoar!

*Viseu, Setembro de 1985, António Gouveia de Carvalho*

### A mancha misteriosa

Eu vivo numa cidade que fica perto de um vulcão. À frente da minha cidade está um rio onde eu e os meus amigos costumamos pescar.

Num dia de calor, eu e os meus amigos, a Sandra, o Páscoa, a Luísa e a Susana, decidimos pegar nas canas e ir até ao rio.

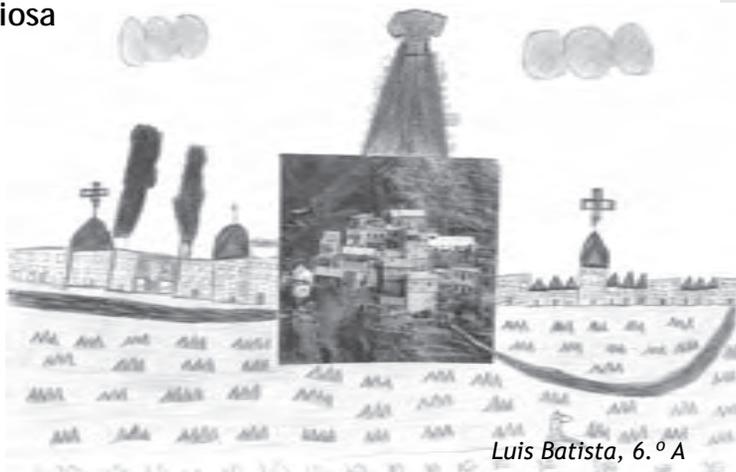
Assim que lá chegámos, vimos uma mancha negra na água. Inicialmente, pensámos ser areia vulcânica mas, quando pescámos o primeiro peixe, vimos que as guelras estavam "tapadas" por petróleo.

O Páscoa, com a mania da investigação, começou a interrogar-se:

- Será que foi um petroleiro? Não... Impossível. Não há petroleiro que navegue neste rio. Então... Já sei! Foi um barco de pesca que bateu contra uma rocha e derramou petróleo.

A Sandra reflectiu sobre o assunto e afirmou:

- De certeza que não foi um barco.
- Ai não?! - espantou-se a Susana.
- Então foi o quê? - perguntou a Luísa.
- Não sei - respondi eu -, mas acho que a Sandra tem razão. Um barco não largaria tanto petróleo.
- Pois, tens razão - concordou o Páscoa.



A Luísa pensou alto:  
- E se foi uma fábrica?  
- Pois, deve ter sido! - gritámos em coro.  
- Primeiro, tenho de falar com o meu avô. Afinal, ele é o Presidente da Câmara, deve saber se construíram alguma fábrica perto do rio!

No dia seguinte, fomos visitar o meu avô. Ficámos a saber que não tinha sido dada autorização para se

abrir nenhuma fábrica pelo que, se houvesse alguma, era ilegal.

- Então o que fazemos? - perguntei eu.
- Temos de ir ao rio! - decidiu o Páscoa.

Lá fomos todos juntos. Pegámos no barco e seguimos, com cuidado, o rasto do petróleo, até que...

- Fábrica à vista! - exclamou a Luísa.
- Temos de contar à polícia - disse eu.

Na semana seguinte, soubemos que a fábrica tinha sido encerrada e que o rio estava a ser limpo.

Ah! Com a emoção, esqueci-me de me apresentar. Chamo-me Eduardo. Até à próxima aventura.

Tiago Cardoso, 5.º A

### O Super L

No ano 2800 d. C., numa cidade situada num país que antigamente se chamava Portugal, um rapaz viu, durante o seu passeio, uma casa abandonada. Curioso, decidiu ver o que existia lá dentro.

Percorrendo as várias salas, cheias de segredos, viu um baú que despertou a sua atenção. Era um baú velho, empoeirado, com uma águia esculpida. Aproximou-se com muita cautela, soprou para retirar o pó e abriu-o. Lá dentro estava um objecto estranho: um livro com imagens aos quadradinhos.

Mal abriu o livro, saiu de lá uma personagem mascarada que lhe disse:

- Não te assustes. Sou o Super L. Venho numa missão de paz para salvar os livros. Actualmente, já ninguém escreve. E ler livros, nem pensar!



# ESPAÇO PARA ESCRITA

- O que é isso a que chamas «livros»? - questionou o rapaz, muito curioso.

- É um objecto mágico que nos faz sonhar, viajar e viver grandes aventuras. É uma caixinha de fantasias que nos faz voar na imaginação até ao infinito Céu azul.

- Uau! Parece magia. Mas onde é que eles estão, esses «livros»?

- Estão escondidos nas bibliotecas, nas livrarias e talvez até em tua casa. Basta procurá-los - recomendou o Super L.

- Isso é espectacular! Vou já para casa procurá-los e vou dizer também aos meus amigos!

Passados alguns dias, já se viam bastantes pessoas a olhar para aqueles estranhos e misteriosos objectos nas esplanadas, nos parques, nas praias, nos autocarros...

Vendo tudo isto, o Super L ficou muito contente.

- Cumpri a minha missão. Está na hora de voltar - pensou ele.

Aproximou-se de uma criança que estava a ler um livro. Quando esta virou a página, como que por encanto, o Super L voltou a ser uma simples personagem de uma colorida história de BD.

5.º B

## A janela mágica da Mariana

Mariana era uma menina que vivia numa casa branca, muito grande, e com enormes varandas.

Ela estava no seu quarto a fazer os trabalhos de EVT quando percebeu que precisava de luz natural. Afastou as cortinas da janela para abrir um pouco mais a persiana.

Mariana reparou que, atrás das cortinas cor-de-rosa, junto ao peitoril, estava um pequeno botão. Sem pensar nas consequências, carregou nele. Nesse instante, a janela fechou-se!

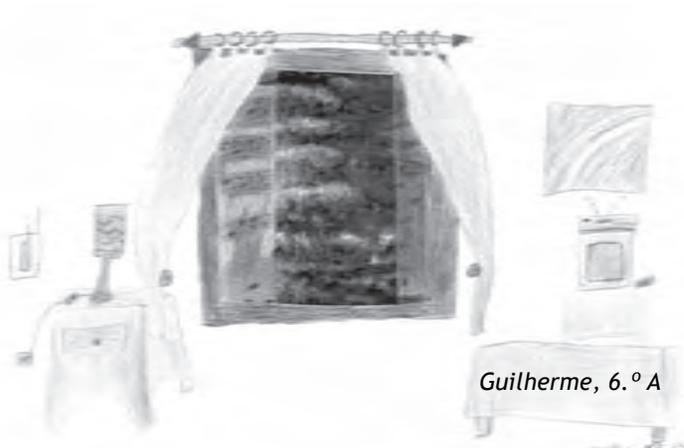
- Ora esta! Eu queria abri-la, não fechá-la!

De repente, a janela abre-se e Mariana repara que a paisagem não é a mesma...

- Que estranho... A paisagem do meu jardim não era a selva africana...

Depois do espanto, exclamou:

- Fantástico! E eu que nas férias queria mesmo ir a África!



Guilherme, 6.º A

A selva era maravilhosa. Havia inúmeras árvores, animais esplêndidos, rios azuis e verdes, cataratas... Tantas coisas que Mariana não teve tempo de investigar: tinha de voltar para casa, para acabar os trabalhos.

No dia seguinte, não resistiu:

- Vou carregar outra vez.

A janela fechou-se; depois, abriu-se... E Mariana viu-se no Pólo Sul!

- Que frio! Vou vestir o casaco.

Caminhou sobre o gelo mas, com medo que se partisse, rapidamente voltou para casa.

- Mas que maravilhosas surpresas! Qual será a de amanhã?

Ana Carolina, 5.º C

# ESPAÇO PARA ESCRITA

## A nau mágica

Era uma vez um porto maravilhoso, onde embarcações de todo o mundo paravam para se regalarem com essa magnífica criação feita por mãos humanas.

Reza a lenda que, neste mesmo porto, mas há muitos, muitos anos, havia uma nau mágica que se dizia viajar por mundos desconhecidos.

Hoje, dessa nau, resta apenas uma tábua que, agora, faz parte de um pequeno barquito, pertencente a um homem já com uma certa idade.

Do outro lado do porto, viviam dois gémeos, o Marco e a Cristina.

Certo dia, nas férias de Verão, os dois irmãos decidiram ir à praia.

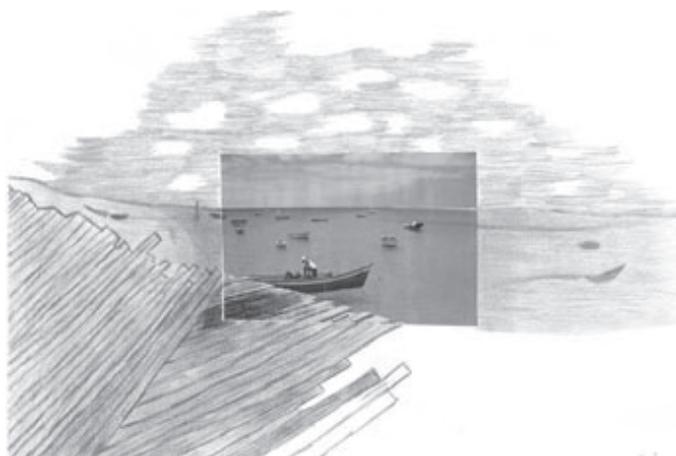
- Aposto que chego àquele barco mais depressa do que tu - desafiou o Marco.

- Pois isso é o que vamos ver! Aos «três»! Um... Dois... Três!

E lá foram eles. Quem chegou primeiro foi o Marco, mas não foi por muito...

Estavam os dois junto ao barco quando apareceu um velhinho, que lhes perguntou:

- Meninos, posso saber o que estão a fazer encostados ao meu barco?



Gonçalo, 6.º A

- Desculpe, nós não sabíamos que era seu, senhor...

- António. Chamo-me António.

Nisto, chegam os pais dos gémeos:

- Estes meninos estão a incomodá-lo?

- Não, nada! Olhem, já que aqui estão, proponho-vos uma viagem neste meu velho barco.

- Parece-me boa ideia - respondeu prontamente a mãe dos gémeos -, vamos lá.

Depois de algum tempo, começaram a avistar, ao longe, uma terra de imensa beleza. E, num ápice, aquele barquito transformou-se numa imensa nau!

- O...o...onde estamos? - gaguejou o Marco.

- Neste caso, a pergunta é «Em que época estamos?», meu rapaz - disse António - , estamos no século XV, mas na praia de onde viemos.

- Então... estamos no passado? Como é possível?

- Eu tenho, no meu barquito, uma tábua mágica de uma nau antiga. Posso viajar no tempo. Agora, chegou a altura de partilhar este segredo, tal como o meu pai fez comigo. Mas como eu não tenho mais família, tive de escolher alguém de confiança... Que dizem? Aceitam?

- Pai? Mãe? - perguntaram, ansiosos, os gémeos, querendo saber o que decidiam.

- Bem... claro que sim! Assim, estaremos ainda mais perto deste mar tão cativante!

- Marco, ainda bem que viemos à praia! Que grande surpresa!

Matias, 5.º D

 **Laboratório Central**  
Análises Clínicas

Dr<sup>a</sup> Maria de Lourdes F. Dias S. Pereira  
Especialista pela O.F.

L. Gen. Humberto Delgado, 1-1º Dto  
Telef./Fax 232 423 784 VISEU

ISO 9001  
UTREDAU VERITAS  
Certificator

**DIAS ÚTEIS:** 8h:30m – 18h:30m  
**SÁBADO:** 9h:00m – 12h:00m

CONVENÇÕES:  
ARS / ADSE / MJ / SAMS / CGD / PT  
MEDICINA DO TRABALHO

## Eu queria ser...

Se eu fosse vento,  
Voava longe e lento,  
Soprava as folhas amarelas,  
Castanhas, vermelhas e belas.

Se eu fosse o sol,  
Levantava-me para o rouxinol,  
Aquecia as flores  
E enchia o mundo de cores.

Mas o vento é frio,  
É muito e sombrio.  
E o sol é a luz dura  
Que ferve e faz queimadura.

*Eduardo Marques, 8.º B*

Eu queria ser ave  
Que voa no céu imenso!  
Eu queria ser céu,  
De azul muito intenso!

Eu queria ser peixe,  
Que nada no oceano profundo!  
(...)

Mas até as aves caem e se perdem!  
E o céu jorra água,  
Como quem chora!

Ouvi dizer que os peixes  
Também se afogam e não são de cetim!  
E que não há criaturas  
De algum modo assim!

*Ana Teresa, 8.º B*

Eu queria ser sereia  
Navegadora do teu olhar  
Eu queria ser o doce vento  
Para em ti poder tocar

Eu queria ser teu anjo  
E poder-te iluminar  
Eu queria ser lua  
Para te ver adormecer

Eu gostava de ser tudo  
Mas nada posso ser  
Só conseguirei ser o que quero  
Quando te puder merecer

*Maria Francisca, 8.º B*

## Se eu fosse uma lata...

Nasci numa fábrica. Uma fábrica onde muitos homens e mulheres trabalhavam.

Eu comecei como metal derretido de outra lata. Fui para dentro de um molde que foi o meu primeiro amigo, pois deu-me forma.

- Quem és tu e o que me estás a fazer?
- Eu sou um molde e estou a tornar-te numa lata de sumo. Qual é o teu nome?
- Não sei. Sugere-me um, por favor.
- Latinhas era engraçado. Já és uma lata. Espero que nos voltemos a encontrar.

E assim ganhei o meu nome: Latinhas.

Seguiu-se a pintura para ganhar cor e, depois, encheram-me de um sumo chamado "Super Laranja". O sumo disse-me que íamos para um camião e que nos iam pôr numa máquina.

Lá chegámos ao nosso destino: uma máquina de sumos, verde e azul. Tinha um vidro transparente e brilhante e um teclado numérico.

Um senhor que me levava numa grande palete abriu a máquina com a sua chave e colocou-me lá dentro. Eu era a lata que estava à frente e tinha o número "24".

Algumas horas depois, adormeci. Quando, no dia seguinte, acordei, reparei que estava num café. Então um homem marcou o número "24" e eu saí.

Esse homem bebeu o sumo e deitou-me no meu outro amigo, o ecoponto amarelo.

- Porque estou eu aqui?
- Vais ser reciclada para dar origem a outras latas - respondeu-me ele.
- E o que é aquilo que ali vem?
- É o camião do lixo. Agora vais para a fábrica.

- Bem, espero que a lata que eu originar também venha para aqui.

A mesma história aconteceu muitas e muitas vezes a outras latas que, tal como eu, viveram felizes.

Esta é a história de uma lata. Conta tu também a tua história.

*Pedro Novo, 5.º C*

# ESPAÇO PARA ESCRITA

## As Palavras

Para mim, cada palavra tem o seu sentido de humor.

*Pedro Monteiro, 8.º A*

Na minha cabeça...  
As palavras são aves,  
Tanto voam até que se cansam  
E acabam por pousar...

*Inês Vilares, 8.º A*

Palavras, palavras, palavras.  
Como gosto delas!  
Parecem nuvens, onde existem sonhos  
Possíveis de alcançar.

*Maria Santos, 8.º A*

Não têm estação para florir.  
Têm estados de espírito.

*Beatriz Cardoso, 8.º A*

Gosto das palavras.  
Fazem-me bem.  
São as minhas ferramentas de escrita,  
A ponte do meu coração para o mundo.

Com elas sinto-me à vontade,  
Sei que não me julgam...  
Porém, algumas  
Podem ser traiçoeiras...

Quando estou alegre,  
Uso as mais coloridas;  
Quando estou zangada,  
As mais negras mancham-me o papel.

Por isso é que adoro os arco-íris...

*Ana Alexandra, 8.º A*

As palavras nunca serão esquecidas, mas também  
Nunca irão ser descobertas.

*Ricardo Bernardo, 8.º A*

Para dizer a verdade,  
Nunca as conheci bem.  
Acho que têm liberdade.

*Pedro Costa, 8.º A*

## A Amizade

Para mim, a amizade é um dos melhores sentimentos que existem. Faz-nos sentir o mundo em que vivemos, parece que não somos afectados negativamente pelas coisas más que acontecem.

É difícil falar e escrever sobre a amizade. A melhor maneira de exprimirmos o que sentimos é através dos nossos gestos e acções, no dia-a-dia.

Eu penso que um amigo é alguém que nos faz rir quando nos sentimos as piores pessoas do mundo, é alguém que nos compreende. É a pessoa mais parecida connosco e, ao mesmo tempo, a mais diferente. É quem nos acompanha durante toda a vida, assegurando que as boas memórias (e também algumas menos boas, mas que nos fizeram crescer) do passado, do presente e do futuro farão parte da mesma história e influenciarão os nossos actos e decisões.

Ser amigo é aceitar a perspectiva dos outros, partilhando a nossa sem medo.

Ser amigo é saber respeitar os outros e mostrar quem realmente somos.

*Beatriz Ruy, 7.º C*

**mazaltur**  
Agência de Viagens e Turismo Lda.

Alvarán nº 1311/2005

Passagens Aéreas; Hotéis; Viagens Individuais ou de Grupos;  
Rent-a-Car; Vistos Consulares e Viagens Familiares para os parques:  
Disneyland Paris, Port Aventura, Isla Mágica, Warner, etc.

5% de desconto + brinde Mazaltur para o aluno(a)  
do Colégio Via Sacra

Centro Comercial D. João I  
Av. Al. Alonso Carqueira, Lote 363, Loja A10  
(Junto aos Bombeiros Municipais)  
3510-076 Viseu - Portugal  
Tel: 232468492 E.Mail: geral@mazaltur.com

\* Válida para pacotes completos (Avião, Transferes e Alojamento). Não acumulável com outras promoções e não aplicáveis nas taxas e suplementos.

## A ti, Mar...

**A**zul profundo, preenchido,  
Que suportas mil vidas.  
Força maior não há  
Que a das suas maresias.

Milhares de lágrimas inocentes,  
De tantos bilhetes só de ida...  
Choros dos seus companheiros,  
Que guardarão sempre nos olhos  
Uma lágrima de despedida.

Mas no meio da escuridão,  
Dessa tristeza, solidão,  
Tu também és poético...  
E que poesias tão belas  
Tu consegues escrever...

*José Agostinho, 5.º D*

## O mar

**O** mar é lindo  
E o seu som também.  
Faz-me sentir calma  
Quando estou sem ninguém.

Ao lado das areias,  
Com as paisagens belas,  
As suas águas quentes  
Estão repletas de sereias.

Há plantas de todo o feitio,  
De todas as formas e cores,  
Que enfeitam o fundo do mar  
Como um jardim só de flores.

*Filipa Fernandes, 5.º C*

## Riqueza Humana

Os que destroem o mundo são aqueles que quando olham o céu desejam o espaço. (...)  
Os pobres são o amargo alimento que o espírito consome.

*Inês Esteves, 8.º B*

## Poema ao Mar

**Ó** Mar, ó imenso Mar,  
Nas tuas ondas eu quero navegar,  
Conhecer novos mundo e sonhar,  
Nas tuas areias caminhar  
E sentir a ondulação a bailar,  
Que fará o meu coração despertar  
Para te poder agarrar...

*José Luís Almeida, 5.º D*

## Poema sobre o Mar

**Im**agino um grande mundo  
No fundo de ti, ó Mar.  
Há tanta vida em ti,  
Quanta tu podes guardar.

Nas tuas perigosas ondas,  
Lá vou eu a flutuar...  
Em ti a navegar  
A toda a parte posso chegar.

O teu enorme coração  
Quantas vezes foi pisado?  
É por isso que em ti guardas  
Tesouros e vidas roubadas?

Deixa-me ser tua amiga  
Porque és tão sábio, ó Mar.  
Deixa-me contigo sonhar  
Para a tua beleza cantar.

*Salomé Peixoto 5.º D*

Pobres dos ricos que tanto possuem.  
Por dentro algo os consome,  
Algo lhes dá a própria fome.

*Marta Loureiro, 8.º B*

# 9.º ANO E AGORA?...

Para os alunos finalistas, aproxima-se uma altura de grandes decisões. São muitas as dúvidas e os receios, mas também a expectativa e a vontade de mudança para uma nova escola. O José Pedro Marques, antigo aluno do nosso Colégio, que está presentemente a terminar o ensino secundário, acedeu ao pedido da Ecos para nos transmitir os sentimentos que experimentou nos momentos que antecederam a sua saída do Colégio e a ida para o 10.º Ano.

A Ecos agradece ao José Pedro a sua disponibilidade e deseja-lhe boa sorte para a próxima etapa!

*Ecos da Via-Sacra* - Como é que te sentias no final do 9.º Ano? Tinhas muitas dúvidas?

**José Pedro** - Sabia bem o que queria desde cedo, portanto, não tinha grandes dúvidas.

O resultado dos testes psicotécnicos foi ao encontro do que eu esperava e, por isso, não foi difícil fazer a escolha do curso a frequentar.

No final do 9.º ano, sentia aquela enorme ânsia de sair do Colégio para ter uma maior liberdade! No entanto, hoje relembro os tempos em que frequentei o Colégio com grande saudade, pois lá aprendi muito e foi uma escola que me ajudou a formar como pessoa.



*EV* - Que diferenças encontraste entre o ensino básico e o ensino secundário?

**JP** - Quando se entra no ensino secundário, sente-se um enorme choque e uma grande dificuldade, porque a exigência é muito maior. E como se já não fosse suficiente este novo obstáculo, que tanto angustia os alunos, também o trabalho que é necessário desenvolver para se obterem bons resultados aumenta significativamente.

Também se sentem bastantes mudanças relativamente ao ensino secundário no que diz respeito à quantidade de matéria leccionada pelos professores.

*EV* - O que te levou a escolher este curso?

**JP** - Já desde os meus treze, catorze anos que sonhava ser cientista! Ao longo do tempo, esta paixão pela investigação e pela FQA encaminhou-me para o curso que ainda hoje frequento. Por este motivo, no final do 9.º ano, não tive quaisquer dúvidas relativamente ao futuro que desejava, ou seja, seguir o curso científico-tecnológico I.

*EV* - Que conselhos darias aos colegas que vão iniciar o ensino secundário?

**JP** - Aconselho os meus colegas que vão iniciar o ensino secundário a não ficarem angustiados nem surpreendidos caso as notas não sejam as que eles estavam à espera. Aconselho-os também a criarem bons métodos de trabalho e de estudo, uma vez que, como já referi, o ensino secundário é muito mais exigente que o ensino básico...

*Entrevista de Jorge Lopes, 9.º A*



**BeiraUniverso**  
Viagens e Turismo, Lda.

Largo Major Monteiro Leite, 31 - r/c. - 3510-159 VISEU  
Telef.: 232 480 330/1/2 - Fax 232 429 763  
Telemóvel: 96 4096 943  
Internet: E-mail: beirauniverso@mail.telepac.pt  
www.beirauniverso.com



## O valor das pequenas coisas

*“Quem for sensível à beleza, descobrirá a beleza de Deus criador, na luz, na grandeza de paisagens com horizonte infinito, na majestade das montanhas e na infinitude do oceano, num sorriso de criança, na ternura de um gesto, na simplicidade de estender a mão ao seu irmão”.*  
(D. José Policarpo)

Vivemos hoje um tempo de crise que leva a que muitas pessoas se sintam angustiadas e preocupadas. A preocupação é legítima, talvez não para todos, mas certamente para muitos. A crise que se hoje se vive fragiliza-nos colectivamente.

Não interessa expor aqui os motivos da crise e muito menos os culpados pela mesma, porque sempre os há, mas raramente se assumem.

Depois de um Inverno rigoroso, surge, de mansinho, cheia de esplendor e majestade, a beleza da Primavera. Quando ela chega, deixa-nos inebriados com as suas cores, os seus cheiros... A natureza ganha vida. Transforma-se e transforma-nos. Não somos pessoas diferentes mas, de alguma maneira, na Primavera, somos pessoas melhores.

Durante os Invernos longos, confortamo-nos mutuamente, lembrando a Primavera que há-de vir. Também o povo hebreu na longa estada no Egipto se foi confortando enquanto esperava pelo seu libertador. Moisés devolveu a esperança e a liberdade ao povo. E ainda hoje os judeus se reúnem em família para recordar esse extraordinário acontecimento da passagem da escravidão para a liberdade, esperando o Messias anunciado pelos profetas.

Os cristãos acreditam que o Messias já está no meio de nós e que nos convida à mudança de vida, à conversão. A doação de amor sem limites de Cristo, que morreu por nós, em nosso lugar, na cruz, lembra-nos que devemos viver da Páscoa. E viver da Páscoa é acreditar que “nem só de pão

vive o homem”, por muito importante e imprescindível que ele seja.

Nos momentos de crise e de dificuldade revela-se o pior mas também o melhor do ser humano. A fé em Cristo Ressuscitado dá à vida do crente um sentido pascal que lhe permite uma experiência diária de “passagem da morte à vida” e uma capacidade criativa e renovadora sem fronteiras. Os acontecimentos da vida, por mais difíceis que sejam, exigem uma atitude serena e confiante. Ser cristão é renovar a alegria e a força de acreditar e amar sem condições nem limites; ser cristão é empenhar-se na construção de uma sociedade mais justa e fraterna; ser cristão é acreditar no amor sem limites de Deus e agir na certeza de que não podemos deixar de fazer o trabalho imprescindível dos homens.

O cristão que vive da Páscoa reconhece-se na saúde e na doença, na juventude e na velhice, nos sucessos e nas derrotas, na abundância e na privação. Do seu coração dimana tranquilidade e paz, entusiasmo e zelo, sabedoria e força. O que vem de fora, se o condiciona, não o determina. Sabe em Quem acredita, sabe o que quer, sabe o caminho e quer andar por ele.

O cristão que vive da Páscoa aproveita a crise para revelar o melhor de si, para dar valor ao mais importante, às coisas simples, ao belo que se esconde entre o supérfluo; o cristão que vive da Páscoa aproveita a crise para dar valor à dignidade da pessoa.

Só quem for sensível à beleza descobrirá Deus e o seu amor porque Ele manifesta-se nas pequenas coisas, nos gestos insignificantes, num sorriso inocente... Ele está no meio de nós.

A Primavera sempre chega e com ela tudo se transforma e enche de vida. Celebrar a Páscoa é acreditar na vida, é ter esperança. A crise é um incentivo a procurar o que de melhor se esconde no mais fundo de nós.

DC

## Sites Viciantes

Nos dias de hoje, os adolescentes passam horas a fio “colados” ao ecrã do computador. O que eles não sabem são os riscos que correm. Não só estão a fazer mal ao organismo, aos olhos e ao cérebro, como também não sabem, muitas das vezes, quem está do outro lado da linha. Muitos adolescentes são viciados nas conversas do “Messenger”, entre outros... Estes “sites” podem tornar-se perigosos, pois podemos não saber com quem estamos a lidar: pode ser um desconhecido, um “pirata da net”, que poderá entrar no “email” e retirar-nos informações e dados confidenciais e pessoais, por exemplo. Apesar de alguns “sites” terem protecção, temos que estar sempre à espreita!

Apesar de tudo isto, estes “sites” foram criados para as pessoas serem ajudadas no seu dia-a-dia. Os “sites” criados para as pessoas conversarem gratuitamente na Internet são bastante úteis, pois podemos conversar com amigos ou familiares que já não vemos há muito tempo ou que estão muito longe. Pode também ser uma ótima ferramenta de trabalho para troca de informações e conselhos profissionais.

O importante é sabermos usar a Internet.

# HORA DO RECREIO

Dis en français:



\_\_\_ S \_\_\_ S



C \_\_\_



\_\_\_ N \_\_\_



\_\_\_ A \_\_\_ S



M \_\_\_



É \_\_\_



\_\_\_ M \_\_\_



\_\_\_ A \_\_\_

## Little Big Planet

O novo jogo para a PlayStation3, classifica-se com três simples palavras: jogar; criar; partilhar.

Jogar: joga no mundo Little Big Planet e vai ganhando bónus, passando níveis. Mas prepara-te, pois ficam mais difíceis à medida que vais avançando em todos os continentes.



Criar: cria o teu próprio mundo na Lua onde podes criar os teus próprios níveis. Dá asas à imaginação e usa toda a tua criatividade.

Partilhar: partilha as tuas criações na Internet em conjunto com outras pessoas, para que estas possam deixar comentários aos teus níveis e jogá-los.

Aqui fica esta sugestão para os teus tempos livres.

*João Pereira, José Ramalho, Gonçalo Almeida, Guilherme Lemos, 6.º A*

## Sítio em destaque



[www.helpeo.pt](http://www.helpeo.pt)

A Helpeo é uma Organização Não Governamental nascida em 2004. Desde então, é com altruísmo que tem levado a cabo programas de apoio continuados de ajuda humanitária, de desenvolvimento comunitário e de educação para o desenvolvimento humano.

Ao entrarmos no sítio da Helpeo, encontramos num universo novo. Um universo cheio de vivências tão diferentes das que nos ocupam os dias, mas para as quais devemos olhar e atrevermo-nos a reflectir.

Por vezes, fazer do mundo um lugar (um bocadinho) melhor é muito simples, e aqui estamos à distância de um "click".

"Eu helpeo, e tu?"

# HORA DO RECREIO

## VITÓRIA

Jesus foi condenado à morte por ordem de Pilatos, influenciado pelo povo.



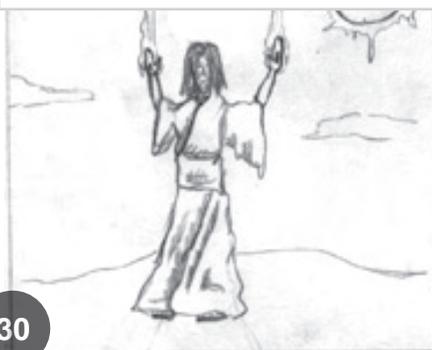
Os soldados romanos cuspiam na cara de Jesus e gritavam. Colocaram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos, uma capa escarlate às costas e uma vara na mão.



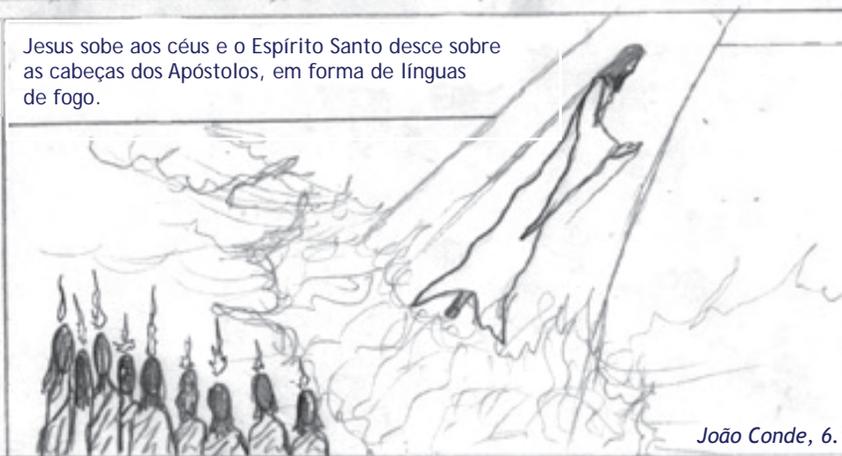
Jesus leva a cruz às costas até ao local onde vai ser crucificado. Cai várias vezes no caminho, pois suporta o peso dos nossos pecados.



Mas Jesus ressuscita e mostra as chagas das suas mãos para mostrar que não morreu.



Jesus sobe aos céus e o Espírito Santo desce sobre as cabeças dos Apóstolos, em forma de línguas de fogo.



# TELAS E PAUTAS

«Os Coristas» é um filme de Cristophe Barratier que nos conta a tocante história de Clément Mathieu, um professor de música desempregado, que aceita trabalho como funcionário e docente no *Fond de l'Étang*, um colégio interno masculino.

A sua vontade de ensinar não é inicialmente bem aceite, nem pelos alunos nem por Rachin, o repressivo director do colégio. Porém, mais tarde, com algum trabalho e com muita compreensão, Mathieu e o poder da música acabam por conquistar os seus desobedientes alunos, cujas vidas não mais serão as mesmas.

Convidamos-te a ver (ou a rever) este comovente filme, onde os jovens actores cantam e encantam.

Gonçalo Almeida, 5.º C



## Da Weasel

Grupo português que nasceu no ano de 1993 com um projecto musical experimental que inicialmente contava com temas apenas em inglês. Surge depois o primeiro álbum, todo em português, intitulado “Dou-lhe com a Alma”, que dá o mote para uma carreira que os consagraria como os representantes do estilo musical Hip-Hop em Portugal.

São, actualmente, sob o comando do seu vocalista e letrista Pacman, nome artístico de Carlos Nobre, uma das bandas de referência em Portugal, acumulando já vários êxitos musicais e diversos prémios, dois dos quais atribuídos pela MTV, os “European Music Awards”. Para saberes um pouco mais acerca deles, consulta o seu sítio oficial na net (<http://www.daweaselonline.com>) “e sente o puro som”.

Clube de Jornalismo

## “Todagente”

Toda a gente critica o telemóvel do vizinho  
Mas no fundo toda a gente queria ter um igualzinho  
Toda a gente grita: todos diferentes todos iguais!  
Mas se calhar há uns quantos bacanos a mais  
Toda a gente quer ser solidária  
Mas na hora da verdade toda a gente desaparece da área  
Toda a gente quer ser muito moderna  
Mas a tacanhez essa há-de ser eterna  
Toda a gente quer fazer algo de original  
Acabando por copiar aquilo que acham original  
Toda a gente repara que acabo duas frases da mesma maneira  
(se for esse o caso toda a gente caiu na ratoeira)  
Apenas quero confirmar se estou a receber a devida atenção  
Da parte de toda a gente que ouve essa canção  
Toda a gente precisa de parar e relaxar um bocado  
E eu, como toda a gente, já 'tou stressado

Refrão:

Pego no microfone e faço disso o meu talento  
Por fora, por dentro, mostrando o meu rebento  
Superficial, composto, directo e indirecto  
Tá-se cool e tá-se bem  
Entrega-te ao meu som é agora o que convém  
Toda a gente critica  
Toda a gente tem muita pica,  
Mas é na mesa do café que toda a acção fica,  
Não há dinheiro que pague este sozinho...  
Manda mas é vir mais um cafézinho  
(...)

Toda a gente devia parar de falar olhar para dentro e agir  
Virgul - dá-lhe a seguir

# AGORA FALAM OS PAIS



## APAVISA promoveu Conferência sobre Mediação de Conflitos

Dando cumprimento ao seu Plano de Actividades para o corrente ano lectivo, a APAVISA promoveu a realização, no passado dia 27 de Fevereiro, na Biblioteca do Colégio, de uma conferência subordinada ao tema “*A Mediação em contexto escolar: uma proposta para a prevenção e resolução de conflitos*”.

*“(…) A escola encontra na mediação de conflitos um instrumento para ensinar/aprender a transformação positiva do conflito, permitindo-lhe cumprir as suas funções de formação e socialização. Em concreto, os alunos aprendem a lidar melhor com os conflitos, a responsabilizarem-se pelos seus comportamentos, a expor e acolher as emoções e sentimentos, assim como a criar relações de amizade; os professores perdem menos tempo a administrar conflitos e controvérsias; as famílias tendem a sentir o efeito multiplicador da mediação, que de resto pode expandir-se para a comunidade em geral”.*

Foi com base nestes pressupostos que a conferencista convidada, a Dra. Elisabete Pinto da Costa, docente universitária, Directora do Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto, formadora e responsável pela área da Mediação na Linha SOS Professor e na Linha Bullying, desenvolveu a sua apresentação, para um público bastante significativo, constituído por pais, encarregados de educação, professores dos nossos educandos e outros interessados na temática em causa.

O programa do evento consistiu na abordagem de “problemas de convivência na escola, métodos de resolução de conflitos praticados na escola, modelos de mediação de conflitos em contexto escolar, tipos de conflitos abordados na mediação, princípios e técnicas da mediação, funcionamento da mediação de conflitos na escola”.

Tendo em conta o facto de a escola ser, por natureza, um local de encontro de gerações, de variados perfis humanos e, como tal, potencial geradora de conflitos, entendemos ter sido este um tema pertinente para reflexão entre todos nós. Julgamos que este objectivo foi amplamente atingido, a avaliar pelo interesse dos participantes, tendo um deles iniciado já um curso de formação na área da mediação de conflitos.

*A Direcção da APAVISA*



# AGORA FALAM OS PAIS

## Conflitos

Aproveitando a conferência realizada pela Dra. Elisabete Pinto da Costa, permiti-me pensar em conflitos...

Ah! Meus pensamentos gritam "socorro" e entram em conflito com tantas informações, pensamentos, sentidos, sensações...

Ser mãe é viver no meio de contradições: ser amiga e vigia, sempre alerta sem descanso, correr, andar, vigiar, celebrar, chorar, amar, pensar, trabalhar, ser um ser humano exemplar...

Caros encarregados de educação, perdoem a franqueza, mas somos responsáveis pelos filhos, pelos filhos dos filhos, somos responsáveis em todos os momentos.

O nosso mundo seria muito menos conflituoso se fôssemos mais pais, mais mães, mais família. Que cada um de nós cumpra a sua função neste grande Universo.

*Rosanna Marotti Cardoso, Encarregada de Educação*

Conforto, Segurança, Economia: Uma Melhor Qualidade de Vida.



# ECHOS DO PASSADO

## O Santo Condestavel

Numa epoca em que toda a gente falla em serem dadas as honras de santo a D. Nuno Alvares Pereira, não vem fóra de proposito que um alumno de historia lhe preste o culto a que o seu heroismo e bondade teem direito:

Nun'Alvares Pereira era um guerreiro invencivel, um coração de bondade; ou, para repetir a phrase com que um escriptor o retrata: «*D. Nuno foi uma açucena na alma e um leão na bravura.*» Diz-se que elle, nas batalhas, antes de começar a combater se punha a resar pedindo a Deus e á Virgem que lhe dessem a victoria. Chamaram-lhe o santo Condestavel por elle ser muito religioso, muito bom. Nos ultimos annos da sua vida entrou no convento do Carmo que elle mesmo tinha mandado construir e, sendo uma vez ahi visitado por um embaixador de Hespanha que lhe perguntou se elle ainda era capaz de voltar a pegar em armas, respondeu que sim, desde que sua Alteza de Castella fizesse guerra de novo a Portugal.

Foi D. Nuno Condestavel dum rei que teve a boa fortuna de casar com uma senhora ingleza, Filipa de Lencastre, que fez de seus filhos uns heroes, uns grandes portuguezes. Parece que foram o braço e as orações de D. Nuno que fizeram que Portugal entrasse na epoca mais gloriosa da sua Historia.

*Raphael F. C. Flôr.*  
(1.º anno)

# CIÊNCIA DIVERTIDA



No Poupar É Que Está O Ganho!



SABIAS QUE UMA DESCARGA DE AUTOCLISMO NUM PAÍS OCIDENTAL UTILIZA O MESMO VOLUME DE ÁGUA QUE UM HABITANTE DE UM PAÍS EM DESENVOLVIMENTO CONSUME, ...



# ecos da via-sacra



COLÉGIO DA VIA-SACRA  
V I S E U

COLÉGIO DA VIA -SACRA  
VISEUMARÇO 2009